

OZONIOTERAPIA COMO AUXILIAR NO TRATAMENTO DE LESÃO EM CÁGADO-DE-BARBICHA (*PHRYNOPS GEOFFROANUS*) - RELATO DE CASO

WildLife Clinic Congress, 3ª edição, de 23/05/2022 a 27/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-59-8

KARNOPP; Lilian¹, **PASSOS; Marina Chagas**², **BEANES; Alan Santos**³, **COSTA; Eduarda Aranha da**⁴, **SCHULZ; Érica Thurow**⁵, **FRANÇA; Raqueli Terezinha**⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ozonioterapia é um tratamento que usa o gás medicinal ozonizado, com uma mistura de ozônio e oxigênio puro em concentrações de 5% e 95% respectivamente. Garantindo melhor suprimento de oxigênio tecidual, reduzindo a adesão plaquetária, atuando como analgésico e anti-inflamatório, estimulando o crescimento de tecido de granulação. Além disso, o ozônio possui atividade bactericida e fungicida. (TRAINA, 2008; MARCHESINI et al., 2020). **OBJETIVOS:** Relatar o uso da ozonioterapia, como auxiliar na aceleração do processo de cicatrização de lesão em plastrão de Cágado-de-barbicha (*Phrynops geoffroanus*). **RELATO DE CASO:** Foi realizado o atendimento clínico de um exemplar de Cágado-de-barbicha (*Phrynops geoffroanus*), no Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre da Universidade Federal de Pelotas. No atendimento, foi constatado fratura horizontal no plastrão em região próxima da cabeça, na zona humeral. Sem alterações nos demais parâmetros fisiológicos. Foi instituído o tratamento com cetoprofeno 1% (2mg/kg, SID), gentamicina 4% (5mg/kg, a cada 72h), tramadol 50mg/ml (5mg/kg, SID), limpeza da lesão com Tergenvet[®] e Alantol[®] (SID). Juntamente com a alopatia, foi adicionada a ozonioterapia, via tópica com *cupping*, 40mcg/ml, por 3 minutos, utilizando o gerador de ozônio medicinal Ozonevet da Eccovet[®]. **DISCUSSÃO E RESULTADOS:** Na primeira sessão de ozonioterapia (dia 0), a lesão apresentava sangramento no plastrão, com tecido mole não cicatrizado. Na segunda sessão (dia 4), tecidos moles estavam cicatrizados e havia sangramento no plastrão. Na terceira e última sessão, realizada no dia 11, a lesão foi avaliada como totalmente cicatrizada e sem presença de sangramento no plastrão. Após, foi realizada a colocação de resina no local da fratura (dia 27). Com o uso da ozonioterapia foi possível observar que a cicatrização dos tecidos moles e do plastrão em apenas 11 dias. A cicatrização de répteis difere da dos mamíferos, pois a produção de tecido de granulação é rara e a migração epitelial ocorre sob uma crosta proteica ou tecido epidérmico e dérmico necrótico (KELLER et al., 2014; MOREIRA et al., 2021). Visto que a Ozonioterapia estimula os mecanismos de cicatrização e que os répteis são deficientes o uso da terapia acelerou o processo, possibilitando assim menor tempo de tratamento e manejo do paciente, podendo ser feita a transferência do

¹ UFPel, liliankarnopp@gmail.com

² UFPel, marinachpassos@gmail.com

³ UFPel, alanbeanes@hotmail.com

⁴ UFPel, dudaranha@hotmail.com

⁵ UFPel, ericatschulz@gmail.com

⁶ UFPel, raquelifranca@gmail.com

animal para a área de monitoramento para posterior soltura. **CONCLUSÃO:** O uso da ozonioterapia auxiliou no tratamento da lesão de plastrão, acelerando o processo de cicatrização que normalmente é lento em répteis. **REFERÊNCIAS:** KELLER, Krista A. et al. Assessment of platelet-derived growth factor using a splinted full thickness dermal wound model in bearded dragons (*Pogona vitticeps*). **Journal of Zoo and Wildlife Medicine**, v. 45, n. 4, p. 866-874, 2014. MARCHESINI, Bruna Fuhr et al. Efeito da ozonioterapia na cicatrização de feridas. **Fisioterapia Brasileira**, p. 281-288, 2020. MOREIRA, Amy Borges et al. Reabilitação de tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta* Linnaeus, 1758) após traumatismo craniano. **Medicina Veterinária (UFRPE)**, v. 15, n. 4, p. 303-311, 2021. TRAINA, Andréia Aparecida. **Efeitos biológicos do ozônio diluído em água na reparação tecidual de feridas dérmicas em ratos**. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

PALAVRAS-CHAVE: Cetas, Ozônio, Reabilitação, Répteis